

SINOPSE DO GÊNERO *LISSONOSHEMA* (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE, CERAMBYCINAE, TRACHYDERINI)¹

Marcela L. Monné²
Miguel A. Monné³

ABSTRACT

SYNOPSIS OF THE GENUS *LISSONOSHEMA* (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE, CERAMBYCINAE, TRACHYDERINI). The genus *Lissonoschema* Martins & Monné is redefined and *L. solangeae* sp. nov. is described from Brazil (Mato Grosso). A key to the three species is added.

KEYWORDS. Cerambycidae, Cerambycinae, *Lissonoschema*, Taxonomy, Trachyderini.

INTRODUÇÃO

O gênero *Lissonoschema*, restrito à América do Sul, foi proposto por MARTINS & MONNÉ (1978) para duas espécies: *Lissonoschema macrocolum* Martins & Monné, 1978, do Espírito Santo (Brasil) e para *Lissonotypus fasciatus* Fisher, 1944, da Venezuela, transferida para *Lissonoschema*. Apresentamos a redescrição do gênero, chave de identificação para as espécies e a descrição de *Lissonoschema solangeae* sp. nov., proveniente do Mato Grosso (Brasil).

O material estudado pertence ao Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (MNRJ).

1. Contribuição n° 1174 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

2. Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná; Caixa Postal 19020; CEP 81531-990 Curitiba, PR, Brasil. (Bolsista CAPES)

3. Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro; Quinta da Boa Vista; CEP 22940-040 Rio de Janeiro, RJ, Brasil. (Bolsista CNPq)

Lissonoschema Martins & Monné, 1978

Lissonoschema MARTINS & MONNÉ, 1978:65, fig.1; FRAGOSO, MONNÉ & SEABRA, 1987:200; MONNÉ, 1994:105; MONNÉ & GIESBERT, 1994:146; 1995:150.

Espécie-tipo: *Lissonoschema macrocolum* Martins & Monné, 1978 por designação original.

Todo corpo com superfície lisa e brilhante. Cabeça com raros pontos finos e rasos; região posterior com estrias finas e transversais. Fronte profundamente escavada. Tubérculos anteníferos aguçados no ápice. Vértice com depressão rasa. Submento densamente pontuado e com pêlos densos, curtos e eretos. Genas subtriangulares, divergentes, com pontos finos, esparsos e rasos; tão longas quanto a metade do diâmetro do lobo ocular inferior. Lobos superiores dos olhos com carena no lado interno. Mandíbulas com 2/3 basais esparsa e grosseiramente pontuadas; ápices lisos e bífidos. Antenas com evidente dimorfismo sexual; nos machos, filiformes ou subserreadas e com doze antenômeros; nas fêmeas, serreadas e com onze antenômeros. Escapo (figs. 1, 3, 5, 7) cilíndrico, curto, robusto e encurvado; pedicelo curto e transverso; antenômero III (figs. 1, 5, 7) cerca de três vezes o comprimento do escapo, carenado e com projeção obtusa nos ápices interno e externo; antenômeros III-XII (XI nas fêmeas) com pilosidade curta e densa, exceto o ápice interno liso e brilhante, superfície microesculturada e pontos finos e densos. Nos machos, as antenas alcançam o ápice elital nos antenômeros V ou VI; IV-XI subiguais, antenômero XII (figs. 2, 6) variável. Nas fêmeas, alcançam o ápice elital no antenômero IX; IV-X decrescem gradualmente e XI (fig. 4) abruptamente estreitado no 1/3 distal. Protórax tão longo quanto largo ou mais longo que largo; nos lados com ou sem gibosidades. Margens anterior e posterior estreitadas. Pronoto convexo. Processo prosternal cerca de 1/3 do diâmetro de uma procoxa; vertical no ápice. Cavidades cotilóides anteriores abertas atrás. Mesosterno deprimido no meio. Processo mesosternal cerca de 2/3 do diâmetro de uma mesocoxa com a margem apical bilobada. Cavidades cotilóides médias fechadas lateralmente. Metasterno convexo, cerca de 2/3 do comprimento do prosterno. Mesepimero com pilosidade curta e esparsa. Escutelo cordiforme. Élitros cerca de 2,0 a 2,5 vezes o comprimento do protórax, pouco mais largos que o protórax na base, com os lados ligeiramente estreitados para os ápices. Superfície com raros pontos finos e rasos. Região externa do friso sutural, ao lado do escutelo, profunda e longitudinalmente deprimida. Extremidades elitrais arredondadas. Úmeros pouco proeminentes, arredondados. Pernas anteriores e posteriores subiguais e 1/3 mais longas que as medianas. Coxas arredondadas, com pontos finos e densos e pubescência densa e esbranquiçada. Fêmures pedunculado-clavados; os posteriores apenas ultrapassam os ápices dos élitros; meso- e metafêmures com espinho apical interno cerca da metade da largura do ápice do fêmur, subiguais. Tíbias médias e posteriores carenadas no lado externo. Tarsos curtos, primeiro metatarsômero mais curto que os dois seguintes reunidos; escovas tarsais compactas. Urosternito III uma vez e meia mais longo que o seguinte. Último urosternito com margem apical arredondada ou truncada.

Discussão. MARTINS & MONNÉ (1978) consideraram *Lissonoschema* próximo à *Lissonotypus*. *Lissonoschema* difere de *Lissonotypus*, principalmente por: fronte profundamente escavada; lobos superiores dos olhos com carena no lado interno;

antênômero III carenado e cerca de 3 vezes o comprimento do escapo; protórax tão longo quanto largo ou mais longo que largo; extremidades elitrais arredondadas; pernas anteriores e posteriores com comprimento subigual. Em *Lissonotypus* a fronte não apresenta escavações, a guarnição interna dos lobos superiores dos olhos é pouco elevada, o antênômero III é sulcado e cerca de 1,5 vezes o comprimento do escapo, o protórax é mais largo que longo, as extremidades elitrais são subtruncadas ou angulosas na sutura e as pernas anteriores com cerca de 2/3 do comprimento das posteriores.

Chave para as espécies de *Lissonoschema*.

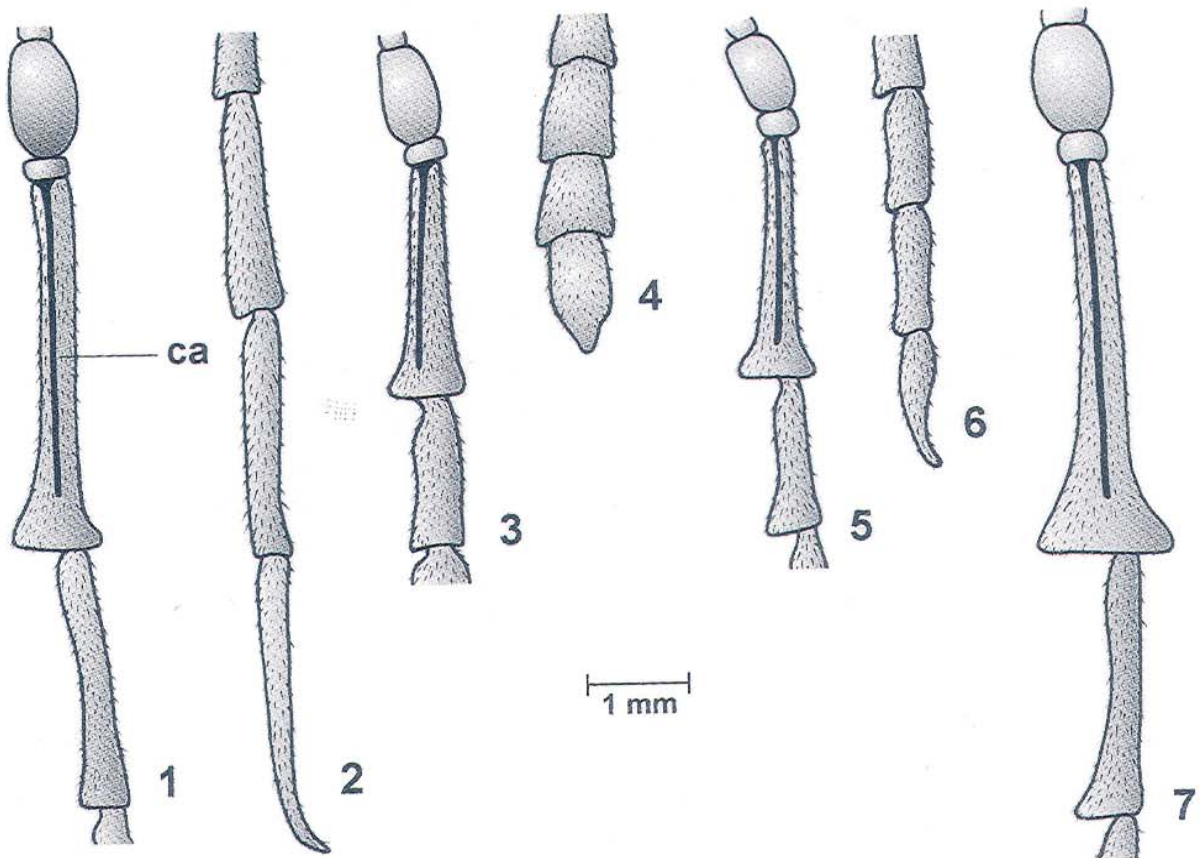
1. Protórax e élitros castanho-escuros; élitros com faixa transversal mediana amarela; mesepisterno liso; machos com último urosternito arredondado na margem apical. Venezuela, Suriname *L. fasciatum* (Fisher, 1944)
- Protórax de outra cor; élitros pretos com a região circumescutelar vermelha; mesepisterno com pontos densos, rasos e finos; machos com último urosternito truncado na margem apical 2
- 2(1). Cabeça, escapo, pedicelo, protórax e aos lados dos élitros, na metade anterior, vermelhos; lados do protórax, na metade posterior, com gibosidades proeminentes; antênômero XII, nos machos, (fig. 6) curto, achatado, expandido nos 2/3 anteriores, no 1/3 distal estreitado, aguçado e recurvo no ápice, cerca da metade do III (figs. 5, 8) Brasil (Mato Grosso) *L. solangeae* sp. nov.
- Cabeça, escapo, pedicelo, protórax e lados dos élitros, pretos; lados do protórax sem gibosidades; antênômero XII, nos machos, (fig. 2) longo, filiforme, estreitado para o ápice e este recurvo, cerca de 3/4 do III (fig. 1). Brasil (Espírito Santo).. *L. macrocolum* Martins & Monné, 1978

***Lissonoschema solangeae* sp. nov.**

(Figs. 5, 6, 8)

Etimologia. Homenagem à Dra. Dilma Solange Napp, por sua valiosa contribuição ao conhecimento de Cerambycidae.

♂. Cabeça, escapo, pedicelo, protórax, élitros, na região circumescutelar e nos lados, da metade anterior e fêmures, vermelhos; antênômeros III-XII, élitros, tíbias e tarsos, pretos; mesosterno, metasterno e abdome, castanho-avermelhados. Antênômeros III-XII com pubescência curta, densa e preta; IV-XII achatados e subserreados; antênômero XII (fig. 6) expandido nos 2/3 anteriores, no 1/3 distal estreitado e aguçado e recurvo no ápice, cerca da metade do III (fig. 5) e subigual ao IV e X. Protórax (fig. 8) tão longo quanto largo com os lados, na metade posterior, com gibosidades proeminentes. Prosterno sem pontuação sexual. Processo prosternal com pontos finos e rasos, adensados para o ápice. Mesosterno e metepisterno lisos e glabros. Mesepisterno com densos pontos rasos e finos e pêlos curtos, densos e amarelados. Metasterno com pontos finos, rasos e esparsos e pêlos curtos, esparsos e amarelados. Élitros (fig. 8) cerca de 2,0 vezes o comprimento



Figs. 1-7. Antenômeros basais e apicais: 1,2, *Lissonoschema macrocolum* Martins & Monné, holótipo ♂; 3, 4, parátipo, ♀; 5, 6, *L. solangeae* sp. nov., holótipo ♂; 7, *L. fasciatum* (Fisher), ♂ (ca=carena).

do protórax. Abdome com pilosidade amarelada, curta e decumbente em toda superfície. Último urosternito com a margem apical truncada.

Dimensões, mm, ♂. Comprimento total 8,8; comprimento do protórax 2,5; maior largura do protórax 2,4; comprimento do élitro 5,0; largura umeral 3,0.

Material-tipo. BRASIL, Mato Grosso: Sinop, holótipo ♂, X. 1976, Roppa & Alvarenga col. (MNRJ).

Discussão. *Lissonoschema solangeae* (fig. 8) difere de *L. macrocolum*, por: cabeça, escapo, pedicelo, protórax e no lados dos élitros, na metade anterior, vermelhos; lados do protórax, na metade posterior, com gibosidades proeminentes; antenômero XII, nos machos, curto, achatado, expandido nos 2/3 anteriores, no 1/3 distal estreitado, aguçado e recurvo no ápice, cerca da metade do III; mesosterno liso e glabro. Em *L. macrocolum* a cabeça, o escapo, o pedicelo, o protórax e os lados dos élitros, são pretos, os lados do protórax sem gibosidades, o antenômero XII, nos machos, longo, filiforme, estreitado para o ápice e este recurvo e cerca de 3/4 do III e o mesosterno é densamente pontuado e ornado com pêlos curtos, densos e amarelados. *L. fasciatum* difere dessas espécies, além da coloração do corpo, pela pontuação sexual fina e adensada em duas pequenas áreas aos lados do prosterno.



Fig. 8. *Lissonoschema solangeae*, sp. nov., holótipo ♂, comprimento, 8,8 mm.

Agradecimentos. Ao Prof. Dr. Albino M. Sakakibara pela fotografia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FRAGOSO, S. A.; MONNÉ, M. A. & SEABRA, C. A. C. 1987. Preliminary considerations on the higher classification of Cerambycinae (Coleoptera, Cerambycidae) with nomenclatural alterations. **Revta bras. Biol.**, Rio de Janeiro, **47**(1-2):189-202.
- MARTINS, U. R. & MONNÉ, M. A. 1978. Notas e descrições em Lissonotini (Coleoptera, Cerambycidae). **Revta bras. Ent.**, São Paulo, **22**(2):65-68.
- MONNÉ, M. A. 1994. **Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the Western Hemisphere**. Part XI. São Paulo, Sociedade Brasileira de Entomologia. 157 p.
- MONNÉ, M. A. & GIESBERT, E. F. 1994. **Checklist of the Cerambycidae and Disteniidae (Coleoptera) of the Western Hemisphere**. California, Wolfsgarden Books. 409 p.
- _____. 1995. **Checklist of the Cerambycidae and Disteniidae (Coleoptera) of the Western Hemisphere**. California, Wolfsgarden Books. 419 p.

Recebido em 15.10.1999; aceito em 21.12.1999.